



UM OLHAR SOBRE O RELATO DE EXPERIÊNCIA DO II *BIOVERTENTES*: EVENTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO JORGE AMADO

Wagner Pereira Silva

Universidade Federal de Feira de Santana
wagner.silva@yahoo.com.br

Jocelene Regina Lima da Paz

Universidade Federal de Feira de Santana
jocelene.lima@yahoo.com.br

Clarissa Cunha Santana

Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz – Fundação
Oswaldo Cruz
clarissacunha2006@yahoo.com.br

Marcus Vinicius Peralva Santos

Universidade Federal da Bahia
mperalva@hotmail.com

Laene Silva Araujo

Centro Universitário Jorge Amado
laene_araujo@hotmail.com

Wemerson Brandão Moreira

Centro Universitário Jorge Amado
wemerson_brandao@hotmail.com

Resumo

A iniciativa da realização de eventos acadêmico-científicos assume um papel de grande importância no processo da comunicação científica, devendo ser amplamente fomentada entre as instituições de ensino e pesquisa. O II BioVertentes do Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE), realizado entre os dias 02 de abril e 19 de maio de 2012, representou uma iniciativa pioneira consolidada de ex-alunos institucionais, promovendo um espaço aberto às discussões e questionamentos e novas perspectivas das áreas das Ciências Biológicas. Com a participação de aproximadamente 300 pessoas, o evento foi bem sucedido no âmbito acadêmico, além de contarmos com a arrecadação de 290 kg de alimentos não perecíveis doados à Instituição carente. Apesar da boa satisfação do público, para as próximas edições do evento, alguns aspectos podem ser melhorados com o intuito de tornar-se um evento acadêmico anual institucional, aberto ao público, de estudantes e profissionais da área, interno e externo.

Palavras-chave: Biologia. Ensino superior. Eventos científicos. Extensão. Minicurso

A LOOK AT THE REPORT OF EXPERIENCE II BIOVERTENTES: ACADEMIC- SCIENTIFIC EVENT FOR THE BIOLOGICAL SCIENCES COURSE OF JORGE AMADO UNIVERSITY CENTER

Abstract

The initiative of make academic-scientific events assume a major function in the process of scientific communication and should be widely encouraged for institutions of education and research. The initiative of make academic-scientific events assume a major function in the process of scientific communication and should be widely encouraged for institutions of education and research. The II BioVertentes of Jorge Amado University Center (UNIJORGE) that happened between April 2 and May 19, 2012, represented a pioneering initiative consolidated to institutional student, fostering an open space for discussion and questioning and new perspectives in areas of Biological Sciences. Attended by approximately 300 people, the event was successful in the academic realm, and we rely on the collection of 290 kg of non-perishable food donated to needy institution. Despite the satisfaction of the public good, for the next editions of the event some aspects can be improved in order to become an annual event academic institution, open to the public, students and professionals, internal and external.

Keywords: Biology. Higher education. Sciences events. Extension. Minicourse.





UNA MIRADA SOBRE EL INFORME DE LA EXPERIENCIA II BIOVERTENTES: EVENTO ACADÉMICO-CIENTÍFICA DE CIENCIAS BIOLÓGICAS CURSO UNIVERSIDAD CENTRO JORGE AMADO

Resumen

La iniciativa de la realización de eventos académicos científica juega un papel importante en el proceso de comunicación científica y debe ser ampliamente promovido entre las instituciones de educación e investigación. La II BioVertentes Centro de Universidad Jorge Amado (UNIJORGE), que tuvo lugar entre el 2 de abril y 19 de mayo 2012, representó una iniciativa pionera consolidado ex alumnos institucionales, la promoción de un espacio abierto para la discusión y preguntas y nuevas perspectivas en las áreas de Ciencias de la Vida. Con la participación de cerca de 300 personas, el evento fue un éxito en el ámbito académico, y contar con el almacenamiento de 290 kg de alimentos no perecederos donados a la institución necesitados. A pesar de la buena satisfacer al público, para las próximas ediciones del evento, algunos aspectos se pueden mejorar, con el fin de convertirse en un evento académico anual institucional, abierta al público, los estudiantes y profesionales, internos y externos.

Palavras clave: Biología. Educación superior. Eventos científicos. Extensión. Minicurso



INTRODUÇÃO

Um dos grandes desafios do ensino superior brasileiro, enfatizando neste caso o ensino das Ciências Biológicas, refere-se ao fornecimento de subsídios, para que a inserção do indivíduo no mercado de trabalho seja imediata, produtiva e comprometida com o bem-estar social e ambiental. É notável o benefício da formação universitária, que aumenta a probabilidade de inserção no mercado de trabalho, bem como a elevação do salário médio do profissional (AVENA, 2004). No entanto, percebe-se que na construção da estrutura curricular da maioria dos cursos de graduação há uma lacuna na formação do graduando, especialmente quanto às orientações voltadas às práticas e questões de atuação profissional (OLIVEIRA *et al.*, 2007).

No caso do biólogo, que caracteriza-se por ser um profissional atualizado, essa lacuna também é observada. E por isso, deve apresentar uma formação sólida, capaz de atuar, tanto em nível educacional, técnico quanto experimental, relacionando ciência, tecnologia e sociedade (BRASIL, 1998). Em muitos aspectos, a lacuna da teoria-prática é evidente, em algumas áreas. Principalmente pelo fato de sua formação acadêmica ter que assegurar ainda conhecimentos básicos, dentre outros, de Física, Química, Matemática e Ciências Humanas, para permitir o entendimento das complexas e multifacetadas interações que envolvem os seres vivos (OLIVEIRA *et al.*, 2007).

Assim, diante da necessidade de uma melhor formação do profissional, e conseqüentemente seu acesso à sua área de atuação, a conquista da interdisciplinaridade entre ensino, pesquisa e extensão representa hoje um dos maiores desafios das universidades brasileiras, e a discussão sobre tal tema assume renovada importância (SILVA; VASCONCELOS, 2006). Pois a extensão universitária consolida a aproximação e troca de conhecimentos e experiências entre professores, alunos e sociedade, pela possibilidade de uma aprendizagem embasada a partir de aspectos cotidianos, confrontando a teoria e a realidade (HENNINGTON, 2005). Neste contexto, os eventos científicos constituem-se como fonte essencial na busca e apreensão de novos conhecimentos, com a finalidade de reunir profissionais ou estudantes de uma determinada especialidade para trocas e transmissão de informações de interesse comum aos participantes (LACERDA *et al.*, 2008).

O *II BioVertentes* do Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE), assim como a primeira edição do evento, em 2011, (PAZ *et al.*, 2014), teve como principal objetivo promover a socialização do conhecimento e o incentivo a pesquisa, a graduandos e egressos de cursos de Ciências Biológicas e áreas afins, de diversas Instituições de Ensino Superior da capital baiana e municípios próximos. As atividades foram executadas a partir da realização de minicursos

Um olhar sobre o relato de experiência do *II Biovertentes*: evento acadêmico-científico do curso de ciências biológicas do Centro Universitário Jorge Amado

ministrados por egressos pós-graduandos (vinculados às distintas Instituições de Pesquisa), em atividades extensionistas foram abordadas as diversas áreas da Biologia – *vertentes* –, contemplando as novas perspectivas da área e desafios do mercado de trabalho.

Dessa forma, o presente artigo objetivou apresentar um olhar sobre o relato de experiência da realização do *II BioVertentes*, descrevendo os resultados alcançados nas atividades de extensão, bem como analisar as atribuições de importância e da justificativa a partir da análise dos questionários preenchidos pelos participantes do evento acadêmico do curso de Ciências Biológicas.

MATERIAIS E MÉTODOS

O *II BioVertentes* foi realizado no *campus* Paralela do Centro Universitário Jorge Amado – UNIJORGE, no município de Salvador (BA), durante aproximadamente 50 dias (não consecutivos), entre os dias 02 de abril e 19 de maio de 2012. Cada minicurso dispôs de 30 vagas (ouvintes), sendo realizado em dois dias, totalizando carga horária de seis horas. A inscrição dos participantes em cada minicurso ocorreu mediante a doação de 2 kg de alimentos não perecíveis, posteriormente doados às obras assistenciais da Instituição de Caridade Mansão do Caminho, localizada no bairro de Pau da Lima, em Salvador (BA). Cada ouvinte teria o direito de inscrição em até três minicursos, permitindo a possibilidade do mesmo se aprofundar em uma determinada área ou mesmo optar por ampliar os seus conhecimentos em áreas distintas da Biologia.

Para a seleção de palestrantes dos minicursos foram utilizados os seguintes critérios: linha de pesquisa consolidada, disponibilidade pessoal, sendo desejável que os proponentes estivessem cursando, ou cursado, um curso de Pós-graduação e temas relevantes para os minicursos. As propostas recebidas, através de formulários, foram analisadas pela comissão científica do evento. Na busca por solucionar problemas apontados pelos ouvintes da primeira edição do evento (PAZ *et al.*, 2014), em 2012 a comissão organizadora optou por intensificar a divulgação do evento, o que acreditávamos ser fundamental para o aumento do nosso público-alvo. Baseando-se nesse aspecto, além da divulgação institucional - nas salas de aulas, murais dos cursos, entre os professores e através dos e-mails coletivos das turmas -, foi realizada uma intensa e constante divulgação do evento nas redes sociais (*Facebook*, *Orkut*, *Twitter*), além de informes sobre o evento no site da UNIJORGE e no Jornal institucional.

O evento foi iniciado por uma palestra de abertura com o tema: BioOportunidades: tendências para a Bahia. A mesma foi ministrada pelo Prof. Msc. Guilherme Gigliotti Leoneli



Um olhar sobre o relato de experiência do *II Biovertentes*: evento acadêmico-científico do curso de ciências biológicas do Centro Universitário Jorge Amado

(BYOS-BA), no dia 02 de abril de 2012. Os minicursos que se realizaram nos dias posteriores foram estruturados em dois dias, com carga horária diária de três horas, totalizando seis horas. Alguns minicursos apresentaram, além das aulas teóricas, práticas laboratoriais quando possível, dentro da abordagem do minicurso. Quando realizadas, as aulas práticas foram executadas nos laboratórios da própria instituição.

Com o intuito de averiguar-se a opinião dos participantes acerca do evento, foram elaboradas fichas de avaliação contendo 11 perguntas objetivas e 01 subjetiva, que foram aplicados aos ouvintes e palestrantes ao término dos minicursos. Os resultados obtidos através da análise das fichas de avaliação (de participantes, palestrantes e comissão organizadora) foram analisadas e categorizadas em três grupos: organização geral e realização do evento, temáticas abordadas e considerações gerais dos participantes.

RESULTADOS E ANÁLISES

1. Organização geral e realização do evento

No total, 270 participantes foram inscritos no evento, resultando na arrecadação de 290 kg de alimentos não-perecíveis. O público-alvo, que na primeira edição do evento era composto apenas por alunos e ex-alunos institucionais da UNIJORGE (PAZ *et al.*, 2014), foi ampliado consideravelmente, exibindo participantes de outras instituições. Além dos ouvintes, o evento também contou com a participação de oito monitores, uma comissão organizadora composta por seis integrantes e, mais de vinte palestrantes e colaboradores no desenvolvimento das atividades acadêmico-científicas.

Assim, além do público da UNIJORGE, o evento contou com a participação de inscritos oriundos de dez Instituições de Ensino Superior/Pesquisa distintas da Bahia, tanto da capital (n = 7), tais como: Associação Comercial Empresarial do Brasil – ACEB, Centro de Pesquisa e Conservação dos Ecossistemas Aquáticos – Biota Aquática, Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz – CpGM/FioCruz, Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC, Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Universidade Católica do Salvador – UCSal e Universidade Federal da Bahia – UFBA. Bem como do interior baiano (n = 3), sendo estas: Faculdade Metropolitana de Camaçari – FAMEC, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB e Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS.



Um olhar sobre o relato de experiência do *II Biovertentes*: evento acadêmico-científico do curso de ciências biológicas do Centro Universitário Jorge Amado

Embora a divulgação do evento nas redes sociais e na UNIJORGE tenham ocorrido de forma massiva e o número de inscritos dessa edição tenha sido semelhante ao da anterior (n = 295 inscritos, em 2011) (PAZ *et al.*, 2014), o número de alunos que ativamente frequentaram o evento foi relativamente abaixo do esperado, uma vez que apenas 91 inscritos (33,7%) obtiveram 100% de frequência nos minicursos, aos quais se inscreveram. Esses resultados sugerem que o sucesso de público (número de inscritos) em um evento acadêmico-educacional, não reflete necessariamente ao número de participantes ativos no evento, ou até mesmo a qualidade do referido evento.

A popularidade das redes sociais foi uma grande estratégia utilizada na divulgação do referido evento. Uma vez que, a criação de perfis nas redes sociais mais utilizadas teve por objetivo obter um contato mais próximo com o participante, assim como divulgar o evento. Entretanto, apesar da importância da divulgação na realização de eventos, o sucesso deste não se encontra relacionado apenas à divulgação deste. Mas, também a outros aspectos, como por exemplo, o interesse e motivação do público-alvo. Sendo este último, um dos principais problemas mais discutido no cenário nacional, quando abordamos a realidade do sistema educacional brasileiro e a motivação dos alunos (PAZ *et al.*, 2014).

A experiência da participação em ministrar minicurso, configura-se como uma excelente e importante experiência no âmbito acadêmico. Uma vez que, insere o palestrante, neste caso também pós-graduando, no contexto profissional da transmissão de conhecimento, e vivências nas áreas de atuação especializada (PAZ *et al.*, 2014). E, adicionalmente, ainda possibilita a articulação social, representada pelos profissionais com atuação já estabelecida, em conjunto com a comunidade acadêmica. Relação esta que caracteriza as atividades de extensão universitária. Processo, em essência educativo, cultural e científico que articula o duo: ensino e pesquisa de maneira indissociável, viabilizando a relação transformadora entre Universidade e Sociedade (FORPROEX, 2012).

Segundo Paz *et al.* (2014), outras iniciativas extensionistas, que reúnem sejam profissionais já estabelecidos, ou ainda estudantes recém-formados, são experiências fomentadas e bem consolidadas em outras instituições. Sobretudo, quando nos referimos às Instituições Superiores de Ensino Públicas do Estado da Bahia, a exemplo dos diversos Cursos de Verão (UFBA, 2014; USP, 2014a; USP, 2014b) e Cursos de Inverno (UFSC, 2014; USP, 2014c), nos diversos campo das Ciências Biológicas. E que também vem ganhando espaço, progressivamente em instituições universitárias privadas (CARVALHO *et al.*, 2008; PAZ *et al.*, 2014), assim como este relato de experiência em questão.



2. Temáticas abordadas

Com a palestra magna intitulada como “BioOportunidades: tendências para a Bahia”, proferida pelo MSc. Guilherme Guigliotti Leonelli (BYOS – Soluções Biotecnológicas – BA) a intenção foi apresentar grandes possibilidades e áreas de atuação no mercado profissional para biólogos. A proposta do evento foi apresentar uma temática bastante diversificada, tentando pleitear as principais áreas – *vertentes* – das Ciências Biológicas, tais como a Zoologia, Botânica, Biologia Marinha e Ecologia, dentre outras áreas (Ilustração 1).

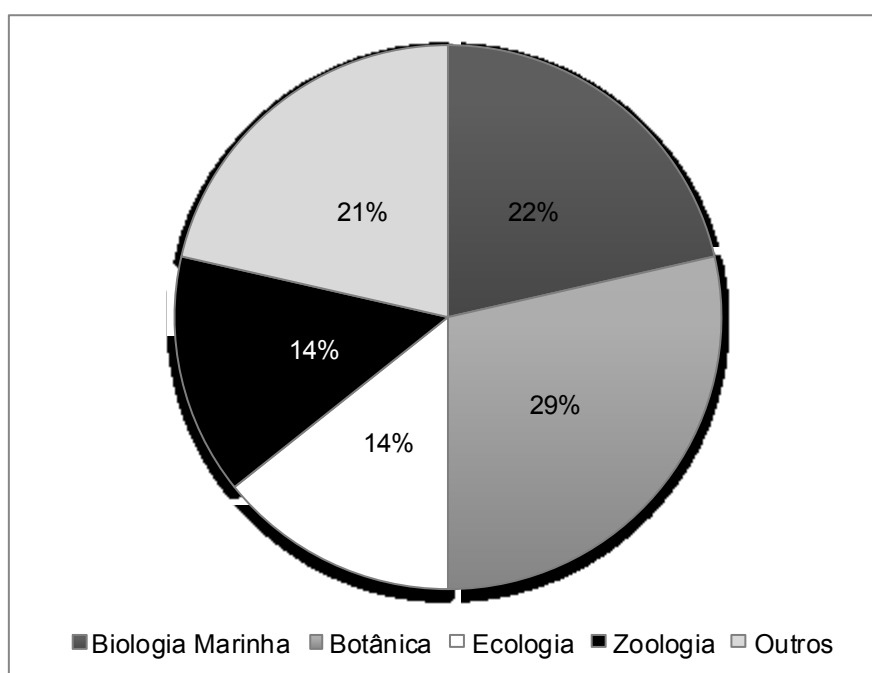


Ilustração 1 – Principais áreas dos minicursos ofertados durante o *II BioVertentes*, entre abril e maio de 2012.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Em comparação com os minicursos ofertados na primeira edição do evento, o *II BioVertentes*, apresentou um aumento superior a 50%, no número de minicursos ofertados. Elevando-se do número de sete minicursos (PAZ *et al.*, 2014) para 15 minicursos, nesta segunda edição, em 2012. Além disso, destaca-se a presença de 21 palestrantes e colaboradores, sendo oriundos de sete Instituições de Ensino Superior e Pesquisa da Bahia, e de outras duas outras instituições externas, incluindo do Amazonas e Brasília (Quadro 1). Dos minicursos ofertados ($n = 15$), apenas dois não puderam ocorrer devido a problemas pessoais por parte dos palestrantes.

	Minicurso	Palestrante - Instituição	Data de realização
1	Abelhas sem ferrão,	MSc. Wagner Pereira Silva (UEFS)	03 e 04 de abril de 2012

Um olhar sobre o relato de experiência do *II Biovertentes*: evento acadêmico-científico do curso de ciências biológicas do Centro Universitário Jorge Amado

	conhecer para preservar		
2	Ecologia de ambientes litorâneos e recifais	Doutorando Marcus Vinicius Peralva Santos (UFBA)	03 e 04 de abril de 2012
3	Palinologia na Apicultura	MSc. Vanessa Ribeiro Matos (UEFS), MSc. Ana Paula Conceição Silva (UEFS), Mestrando Marcel Carvalho de Jesus (UEFS) e Mestrando Rodolfo de França Alves (UEFS)	09 e 10 de abril de 2012
4	Coleta, montagem e curadoria em coleções entomológicas	MSc. Joicelene Regina Lima da Paz (UEFS), Biól. Clarissa Cunha Santana (FIOCRUZ) e MSc. Wagner Pereira Silva (UEFS)	09 e 10 de abril de 2012
5	Frugivoria e dispersão de sementes: benefícios e implicações	Mestrando André Luiz da Costa Moreira (UNB)	11 e 12 de abril de 2012
6	Ecologia, identificação e métodos de amostragem de peixes recifais	Mestrando Luiz Alberto de Góes Duarte (UEFS)	11 e 12 de abril de 2012
7	Introdução à ecologia do fogo	Doutoranda Jumara Marques Souza (UEFS)	11 e 12 de abril de 2012
8	Processos educativos contemporâneos: práxis em ensino de Ciências	Mestranda Ayane de Souza Paiva (UFBA)	14 e 28 de abril de 2012
9	Recifes: compreendendo a biologia, ecologia e taxonomia de corais	Mestranda Aurea Helena Alves Silva (UFBA) e Mestranda Natália Matos de Menezes (UFBA)	14 e 28 de abril de 2012
10	Introdução à polinização, forma e função	MSc. Juliana Hipólito de Souza (UFBA) e MSc. Thiago Mahlmann (INPA/UFBA)	14 e 28 de abril de 2012
12	Agroecologia e qualidade ambiental*	Esp. Fabiana Souza Quintela (UNIJORGE) e Biól. Maíra Fróes de Oliveira dos Santos (UNIJORGE)	26 e 27 de abril de 2012
13	Aspectos temporais da interação planta-polinizador*	MSc. Joicelene Regina Lima da Paz (UEFS)	26 e 27 de abril de 2012
14	Avaliação de riscos à saúde humana	Mestrando Luis Henrique Batista Gois (UFBA)	12 e 19 de maio de 2012
15	Introdução ao software R	Biól. Wilton dos Santos Gonçalves (EBDA/UNIJORGE)	05 e 12 de maio de 2012

*Minicursos ofertados, mas não realizados.

Quadro 1 – Minicursos ofertados durante o *II BioVertentes*, no Centro Universitário Jorge Amado, em Salvador (BA), entre abril e maio de 2012.

Fonte: Elaborado pelos autores.



Nesta segunda edição do evento, teve-se o intuito não somente de engrandecer e agregar o valor científico do evento. Mas, também o intuito de consolidar a rede colaborativa de parcerias e intercâmbio científico entre os diversos colaboradores voluntários e os alunos das várias universidades e instituições de pesquisa participantes do mesmo. Além disso, o evento amplia as possibilidades de temáticas a serem abordadas, proporcionando aos participantes maiores oportunidades de interagirem com atividades teórico-práticas das diversas áreas da Biologia.

Marchiori *et. al.* (2006) destacam que o principal objetivo dos eventos e encontros científicos é compartilhar e obter conhecimentos sobre uma determinada área ou especialidade; atualização sobre os progressos recentes de uma área; a troca de experiências entre os pesquisadores; divulgar novos conhecimentos; e, traçar diretrizes e metas para os futuros empreendimentos numa determinada área do saber. E essas experiências vivenciadas extraclasse trazem muitos benefícios ao universitário graduando. Especialmente, ao que se se refere a maior segurança, autoestima, valores altruísticos, criatividade, empreendedorismo e aprofundamento em áreas específicas da atuação profissional (TACHIBANA; PAVANI; BARIANI, 2004).

Para a comunidade acadêmica universitária participante, constituído essencialmente de estudantes graduandos, atividades extraclasse e extensionistas são altamente benéficas. Pois subsidiam aspectos técnico-práticos e científicos que aprimoram o conhecimento, habilidades e atitudes, dentro da Biologia. Estimulando a possibilidade de novas perspectivas de aprendizagem, e um olhar mais cuidadoso, e atento às temáticas de interesse pessoal e/ou profissional-científico (UNIVILLE, 2014). Estudantes da área das Biológicas, segundo Bardagi *et al.* (2003), demonstram elevado interesse na realização de atividades acadêmicas. Sobretudo, quando reconhecem na formação complementar (seja palestra, curso, seminário, congresso e pesquisa), um momento imprescindível que, além de propiciar maior convívio no ambiente acadêmico, desperta um maior envolvimento no estudante através da troca de ideias e experiências, fato fundamental para compreender a importância do atual ambiente de transformação da sociedade para sua futura profissão (SILVA; VASCONCELOS, 2006; LACERDA *et al.*, 2008).

3. Considerações gerais dos participantes

De modo geral, a organização do evento foi bem avaliada perante os participantes, incluindo ouvintes, palestrantes, monitores e a comissão organizadora. Quando questionados acerca da temática e a programação do evento 93% dos participantes se mostraram satisfeitos

Um olhar sobre o relato de experiência do *II Biovertentes*: evento acadêmico-científico do curso de ciências biológicas do Centro Universitário Jorge Amado

quanto aos objetivos propostos, com 91% considerando a carga horária bem distribuída. Além disso, alguns participantes sugeriram a realização de minicursos com uma maior carga horária (> 6h) nas próximas edições do evento. Estes dados demonstram a significância do evento para a formação destes participantes, que puderam interagir com as atividades que tinham afinidade e melhor compreender os aspectos teóricos e práticos, e desafios das respectivas áreas de atuação. Essas sugestões já estão sendo analisadas e podem ser implementadas em atividades futuras, uma vez que a intenção é de incentivar cada vez mais o intercâmbio de conhecimentos.

Assim como no evento anterior, o interesse (> 50%) em participar de atividades como grupo de estudos e iniciações científicas, foi demonstrado pelos participantes (PAZ *et al.*, 2014). Alguns sugeriram para próximas edições, uma sessão para a exposição de trabalhos pelos participantes. O perceptivo interesse dos ouvintes em participar de forma direta de futuras atividades acadêmicas, representa o alcance de um dos objetivos principais do *II BioVertentes*: a inserção do graduando no âmbito da pesquisa, levando ao amadurecimento do futuro biólogo e possibilitando assim, maiores chances de sucesso no mercado de trabalho.

Entretanto, apesar do bom desempenho do evento, é importante ressaltar a necessidade de um apoio mais sólido, especialmente por parte de alguns setores da instituição, docentes e até mesmo discentes. Uma vez que esse panorama de voluntariado e diversas adversidades no desenvolvimento da realização das atividades são relatados para outros eventos de cunho acadêmico-científico (PAZ *et al.*, 2014). Neste aspecto, enfatiza-se que o referido evento recebeu total apoio da Coordenação dos Cursos de Ciências Biológicas do Centro Universitário Jorge Amado, além de outros setores e núcleos, em menor proporção, da instituição.

Apesar das dificuldades e apoio às diversas iniciativas científicas, em especial referência aos eventos de nível local e regional, estes vêm adquirindo importância e frequência crescentes. A realização de eventos acadêmicos têm se tornado parte da política de inserção da pesquisa e qualidade acadêmica no âmbito dos cursos de graduação das diversas Instituições de Ensino Superior - IES no país. Obtendo, a partir disso, uma atividade extracurricular de extrema importância na formação do aluno (UNISANTA, 2011).

Os eventos científicos assumem um papel de grande importância no processo da comunicação, na medida em que a transmissão de ideias e fatos novos chega ao conhecimento da comunidade científica de maneira mais rápida que aquelas veiculadas pelos meios formais de comunicação (PAZ *et al.*, 2014). Desta maneira, diversas iniciativas acadêmicas, como o presente evento propõem a fomentar o desenvolvimento da Ciência, bem como atuam no aperfeiçoamento e qualificação de recursos humanos (LACERDA *et al.*, 2008).



Um olhar sobre o relato de experiência do *II Biovertentes*: evento acadêmico-científico do curso de ciências biológicas do Centro Universitário Jorge Amado

Gomes (2014), em seu panorama sobre o *BioVertentes*, destaca que a participação em organização de eventos, considerando a complexidade das ações organizacionais presentes, pode ser, um importante momento de formação para os discentes em sua trajetória acadêmica. O olhar balizador sob aspectos do relato de experiência de ambas as edições, primeira (PAZ *et al.*, 2014) e segunda do *BioVertentes*, destacam as ações em si do momento de formação. E demonstra como o envolvimento do discente em uma atividade acadêmica institucional, que possibilite interação da comunidade interna e externa à universidade, tem caráter formativo, propiciando a importante troca de experiências transformadoras entre universidade e sociedade (GOMES, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O *II BioVertentes* – UNIJORGE representou uma iniciativa pioneira consolidada de ex-alunos institucionais encorajados pela ideia de promover um evento e um espaço aberto às discussões e questionamentos e novas perspectivas das áreas das Ciências Biológicas. Com a participação de aproximadamente 300 pessoas, dentre inscritos, palestrantes, monitores e comissão organizadora, o evento foi bem sucedido no âmbito acadêmico, além de contarmos com a arrecadação de 290 kg de alimentos não perecíveis doados à Instituição carente. Para as próximas edições do evento, alguns aspectos podem ser melhorados, tais como, divulgação, apoio, patrocínio e palestrantes, com o intuito de tornar-se um evento acadêmico anual institucional, aberto ao público, de estudantes e profissionais da área, interno e externo.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE), representado pelo Prof^o. Dr. Edinaldo Luz das Neves pelo apoio e colaboração ao longo de todo o evento. Aos professores da UNIJORGE que colaboraram com ideias, incentivo, apoio e divulgação do evento, com especial referência à Profa. Dra. Camila Magalhães Pigozzo e a Profa. MSc. Bernadete de Lourdes Oliveira Barbosa. Aos demais setores da UNIJORGE, tais como Laboratórios de Saúde, Infraestrutura e Marketing da instituição, pela colaboração ao longo das atividades desenvolvidas. Á todos os colegas que participaram deste evento, seja na condição de monitor, palestrante ou ouvinte.



REFERÊNCIAS

AVENA, Cláudio Pondé. Demanda por ensino superior: o caso da Universidade Federal da Bahia. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, n. 29, p 111-135, 2004.

BRASIL. Decreto-Lei nº 6.684, de 3 de setembro de 1979. Regulamenta as profissões de Biólogo e de Biomédico, cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Biologia e Biomedicina, e dá suas outras providências. **Diário Oficial** [da República Federativa do Brasil], Brasília, v.1 26, n. 66, p. 6009, 8 de abril de 1998, Seção 1, pt. 1.

CARVALHO-SOUZA, Gustavo Freire de; SILVA, Priscila Maria dos Santos; MARQUES, Ricardo; BROWNE-RIBEIRO, Henrique Colombini; TINÔCO, Moacir Santos. Importância da produção de eventos científicos na formação acadêmica: a experiência da I Semeia: Anais da XI Semana de Mobilização (SEMOC) - Universidade Católica do Salvador (UCSal), 2008.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus, 2012. Disponível em: <http://www.proec.ufpr.br/downloads/extensao/2012/legislacao/Politica%20Nacional%20de%20Extensao%20Universitaria%20maio2012.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2014.

GOMES, Gláucia Carvalho. Apresentação. **Revista em Extensão (Online)**, v. 13, p. 51-60, 2014. Disponível em: www.seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/viewFile/23293/14680. Acesso em: 24 nov. 2014.

LACERDA, Aureliana Lopes; WEBER, Claudiane; PORTO, Marchelly Pereira; SILVA, Romario Antunes. A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de Biblioteconomia. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.13, n. 1, p130-144, 2008.

MARCHIORI, Patricia Zeni; ADAMI, Anderson; FERREIRA, Sueli Mara; CRISTOFOLI, Fulvio. Fatores motivacionais da comunidade científica para publicação e divulgação da sua produção em revistas. **Anais eletrônicos do Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias**, Salvador: UFBA, 2006. Disponível em: <http://www.snbu2006.ufba.br/index.html>. Acesso em: 07 ago. 2015

OLIVEIRA, Isabella Bandeira; SILVA, Louriane Oliveira; SOUZA, Juliana Maria Henriques Estevão; GOMES, Juliana Pessoa; LUCENA, Luciano Rodolfo Ferreira; AMARAL, Wellington Silva; VASCONCELOS, Simão Dias. Avaliação das percepções e expectativas de bacharelados em Biologia: perfil e regulamentação profissional. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 18, n. 36, 2007.

PAZ, Joicele Regina Lima da; SANTOS, Marcus Vinicius Peralva dos; SILVA, Wagner Pereira; MOREIRA, André Luiz Costa; SANTANA, Clarissa Cunha. A importância da organização de



Um olhar sobre o relato de experiência do *II Biovertentes*: evento acadêmico-científico do curso de ciências biológicas do Centro Universitário Jorge Amado

eventos acadêmicos na formação do biólogo: a iniciativa do BioVertentes. **Revista em Extensão (Online)**, v. 13, p. 51-60, 2014. Disponível em: www.seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/viewFile/23293/14680. Acesso em: 24 nov. 2014.

SILVA, Maria do Socorro; VASCONCELOS, Simão Dias. Extensão universitária e formação profissional em Biologia: avaliação da experiência da Universidade Federal de Pernambuco. **Estudos em Avaliação Educacional**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 17, p 119-36, 2006.

TACHIBANA, Miriam; PAVANI, Renatha; BARIANI, Isabel Cristina. **Participação em eventos científicos e formação do universitário**. PSICO, Porto Alegre, v. 35, n. 1, p 89-96, 2004.

UFBA – Universidade Federal de Bahia. V Curso de Verão em Diversidade Animal. Disponível em: <http://cursodeveraoanimal.wix.com/ufba>. Acesso em: 04 de setembro de 2011.

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina. Curso de Inverno em Ecologia da POSECO/UFSC. Disponível em: <http://cursodeinverno.paginas.ufsc.br/>. Acesso em: 04 de setembro de 2011.

UNISANTA – Universidade Santa Cecília. Santos, SP. Disponível em: <http://www.unisanta.br/pesquisa/eventos-cientificos/>. Acesso em: 04 de setembro de 2011.

USP – Universidade de São Paulo. Curso de Verão em Entomologia. 2014a. Disponível em: <http://cursodeveraoementomologiaffclrp.webnode.com/xiii-curso-de-ver%C3%A3o-em-entomologia-2014/inscri%C3%A7%C3%B5es/>. Acesso em: 24. nov. 14.

_____. Instituto de Biociências da (IB). Curso de Verão em Zoologia: Forma, Tempo e Espaço. 2014b. Disponível em: <https://sites.google.com/site/cursodeveraoemzoologia/>. Acesso em: 24. nov. 14.

_____. VII Curso de Inverno em Imunologia. 2014c. Disponível em: <http://www.cinvernoimuno.com/2014/>. Acesso em: 24. nov. 14.

